



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: NADINE SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); TALITA BIASON (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); VALÉRIA NÁBREGA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); ANAPÁULA RIZZO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); JOSÉ EDUARDO CORRENTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); TAMARA GOLDBERG (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP))

Resumo: Objetivos: Elaborar uma equação preditiva da circunferência de cintura (CC) segundo o Índice da Massa Corporal (IMC) de adolescentes de ambos os sexos, do município de Botucatu, SP – Brasil. Metodologia: Foram mensurados o IMC e a CC de 307 adolescentes (meninas = 175; meninos = 132) e elaboradas três equações: uma para o sexo feminino; uma para o sexo masculino e uma para ambos os sexos. O IMC foi calculado dividindo-se o peso em kilogramas do indivíduo pela sua altura em metros ao quadrado. Os valores de CC foram obtidos a partir do ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca, dados em centímetros. Realizada análise estatística para posterior elaboração das equações. Resultados: Para o grupo feminino foi obtida a equação da reta dada por: $IMC (kg/m^2):CC: y = 23,4091 + 2,2819 * x; r = 0,9294; r^2 = 0,8638$. Para o grupo masculino foi obtida a equação da reta dada por: $IMC (kg/m^2):CC: y = 23,1666 + 2,4163 * x; r = 0,9313; r^2 = 0,8673$. Para ambos os sexos foi obtida a equação da reta: $IMC (kg/m^2):CC: y = 22,9525 + 2,3551 * x; r = 0,9253; r^2 = 0,8562$. Conclusões: Há forte correlação entre IMC e CC para os grupos analisados, sendo que, três retas estatisticamente paralelas foram construídas. Não há necessidade de separação por gêneros.